



# I CONGRESSO NACIONAL DA J. U. C.

Com o entusiasmo próprio da juventude que vive os grandes ideais, está decorrendo em Lisboa, o I Congresso Nacional da J. U. C..

Quase 2.000 rapazes protestam ali a sua fidelidade à Igreja e ao seu magistério num coro unísono que, cremos, será ouvido por quem o deve ouvir.

Se falta qualquer coisa à Universidade os estudantes estão a dizê-lo e a proclamá-lo.

Brilhantes discursos e lições têm sido proferidos por Mestres e alunos irmanados no mesmo anseio de inserir nas Escolas Superiores o Espírito que vivifica e é eterno.

Sua Santidade dignou-se enviar ao Congresso o telegrama que a seguir transcrevemos e que é ao mesmo tempo a síntese dos ideais do Congresso:

«Na véspera do primeiro Congresso Nacional da Juventude e Universitária Católica, masculina e feminina, de Portugal, o Soberano Pontífice compraz-se em responder ao vosso filial pedido dirigindo a todos esses queridos jovens reunidos em Lisboa os Seus votos paternais.

O pensamento católico e a Universidade, tal será o tema desta assembleia, que se realizará sob o patrocínio do epis-

copado português, com a participação de professores das três Universidades do País. Uns após outros serão aí versados os múltiplos problemas que hoje põem à consciência dos estudantes a penetração e a irradiação da fé cristã em todo o seu pensamento e em toda a sua vida.

Neste tempo pascal, em que a Igreja celebra a ressurreição do Salvador, garantia de uma fé inquebrantável e princípio de um alento apostólico sempre novo, os jovens congressistas gostarão de reflectir, com lucidez e confiança, nas suas obrigações intelectuais, nos seus deveres morais, nas suas responsabilidades sociais. Não serão aliás guiados neste estudo pelas orientações que Sua Santidade há poucos meses dirigia de um modo particular aos membros do Congresso Internacional de Pax Romana?

O apostolado intelectual é difícil, tanto como qualquer outro é estéril sem a graça haurida na oração e na frequência assidua dos sacramentos; mais que muitos outros, exige a autoridade de uma competência pessoal, muitas vezes adquirida a preço de obscuras e pacientes fadigas. É tarefa das or-

(Continuação da 6.ª página)

A Defesa Évora 17/14/53



# COMENTÁRIOS

# ECOS E

## *Universitários congressistas*

Os universitários católicos estão, desde quarta-feira, reunidos em Congresso que é o primeiro que se faz, no género, em Portugal.

Estão junto deles, a colaborar com eles, Mestres, dos melhores de que se podem orgulhar as nossas cidades universitárias.

Estão a ser tratados altos problemas que interessam aos estudantes dos cursos superiores e grandes verdades se estão a dizer nas salas do Instituto Superior Técnico de Lisboa. Conseguirão as razões apresentadas por Mestres e discípulos congressistas, romper a crosta que nos trás amarrados a um ensino superior sem sentido universitário e completamente agnóstico?

Conseguirão eles dar o empurrão definitivo para a instauração da tão desejada Universidade Católica?

Em todo o caso, nada se perderá de tudo quanto se disser.